

[por dentro]

Rui Matos

O feiticeiro na floresta

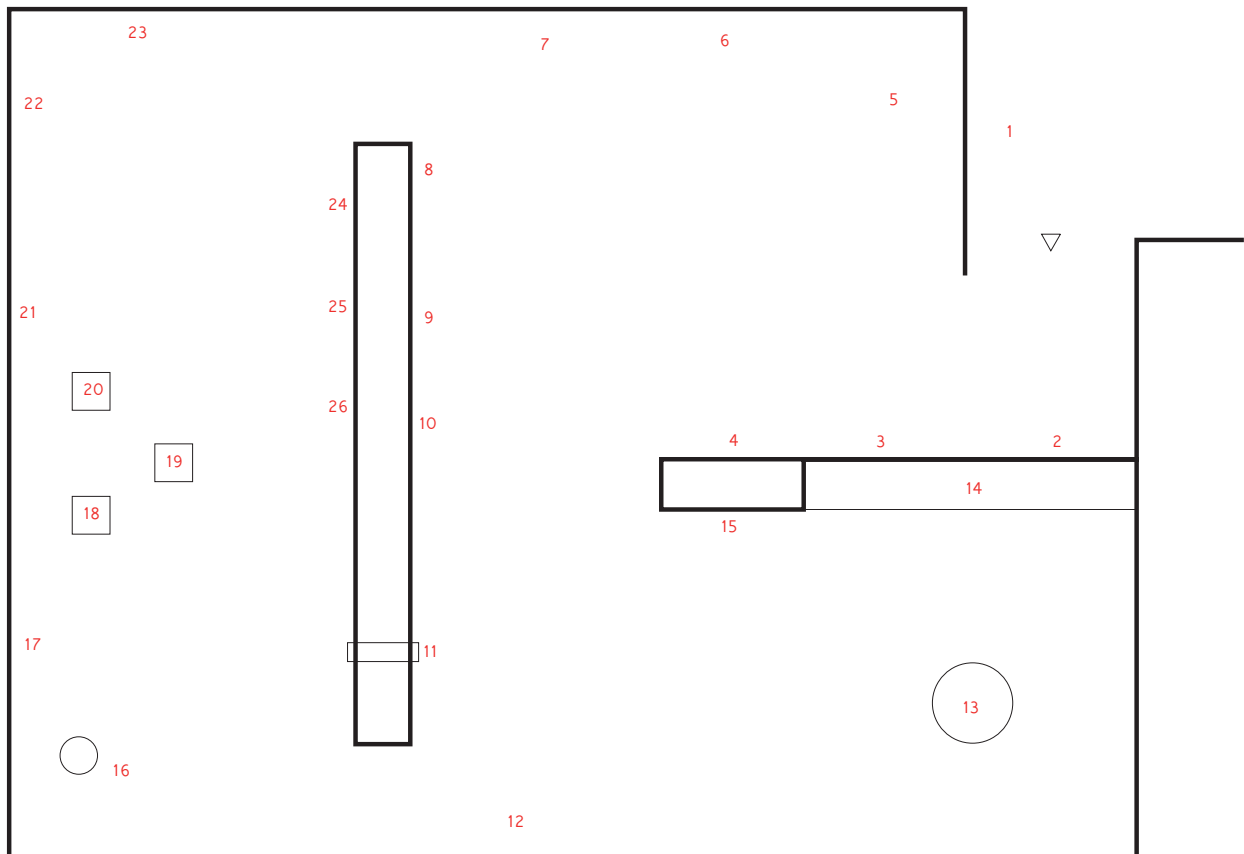
Para a minha formação como escultor, foi marcante um pequeno documentário que vi numa visita ao Museu Nacional de Etnologia de Lisboa nos anos 80. Mostrava todo o processo de realização de uma escultura algures em África. A escultura tinha como função participar no ritual de passagem da puberdade para a idade adulta. O feiticeiro ia até um local isolado na floresta onde escolhia e marcava uma árvore. De volta à aldeia explicava ao escultor o local. O escultor deslocava-se à floresta, encontrava a árvore e realizava a escultura. Para que a escultura funcionasse em pleno, todo o processo tinha que ser realizado pelo escultor na solidão da floresta, longe do olhar das pessoas da aldeia. Quando a escultura estava pronta, o escultor abandonava-a na floresta e dirigia-se à aldeia. Em seguida os habitantes da aldeia dirigiam-se à floresta, procuravam e encontravam este novo ser que o feiticeiro e o escultor lhes tinham proporcionado, levavam-no consigo e utilizavam-no. O processo com uma sequência precisa de construção, foi para mim uma verdadeira lição de escultura. Primeiro retiravam-se os volumes principais, depois definiam-se as superfícies, sobre as superfícies desenhavam-se os pormenores. Por fim uma coloração pelo fogo fechava todo o processo. A escultura obedecia a cânones e era feita sem qualquer hesitação.

Algumas considerações:

- Trabalho no meu atelier geralmente sozinho, longe de pessoas, grupos e equipas. Muitas vezes, nesse silêncio sinto-me como o feiticeiro e o escultor na floresta. O ritual com a comunidade parece continuar a existir, quando a escultura passa do atelier para a sala de exposição.
- O escultor do documentário não demonstrava qualquer dúvida durante a execução da escultura e obedecia a cânones muito específicos. Eu pelo contrário, quando trabalho a hesitação e a dúvida acompanham-me sempre até a escultura estar concluída. Sou um artista que vem depois do romantismo.
- No documentário é fascinante ver a árvore transformar-se em escultura. Os aldeões quando vão à floresta já não encontram a árvore que gerou a escultura, mas um novo ser, com uma nova natureza. Essa espécie de magia, continua a existir quando transformo um pedaço de metal numa escultura.
- Não sei onde se encontra hoje a escultura do documentário. Provavelmente no silêncio de um museu, longe da comunidade para que foi feita, dos seus códigos sociais e da representação simbólica para que foi criada. No entanto essa escultura tem corpo e energia de um ser autónomo e é isso que nos encanta e surpreende quando estamos na sua presença.

Rui Matos 2014

Curadoria de Manuel Costa Cabral



1
Conta-me histórias. Não uses palavras
2013
Ferro pintado
49 peças
Total 2,40x2,25x0,15m

2
S/ título
2012
Ferro pintado
0,33x1,85x0,17m

3
S/ título
2011
Ferro pintado
0,60x1,50x0,16m

4
S/ título
2011
Ferro pintado
0,88x0,28x0,14m

5
Volátil
2014
Ferro pintado
2,65m de altura

6
S/ título
2013
Ferro pintado
0,88x0,14x0,22m e
0,65x0,17x0,22m

7
S/ título
2013
Ferro pintado
1,20x0,70x0,27m

8
Escultura de virar à esquerda
2014
Ferro pintado
0,28x0,60m;0,65x0,25m

9
S/ título
2011
Ferro pintado
2,26x0,65x0,44m

10
S/ título
2012
Ferro pintado
1,25x0,50x0,17m

11
S/ título
2014
Ferro pintado
1,14x0,25x0,98m

12
Coisas de colecionador
2014
Contraplacado e ferro pintados
2,00x1,74x0,20m

13
S/ título
2014
Ferro pintado
2,13x0,80x0,80m

14
S/ título
2014
Ferro pintado
0,50x1,40x0,45m

15
Labirinto do espaço interior
2013
Ferro pintado
0,86x0,48x0,16m

16
S/ título
2010
Ferro pintado
2,00x0,46x0,33m

17
O que se passou no "Palácio às Quatro da Manhã"
2014
Ferro c/ pintura a óleo
0,22x1,50x0,25m

18
3 Maquetas
2013
Escala 1:50

19
3 Maquetas
2013
Escala 1:50

20
3 Maquetas
2013
Escala 1:50

21
Maqueta
2013
Escala 1:50

22
Labirinto do espaço interior
2013
Ferro pintado
1,15x0,81x0,16m

23
Labirinto do espaço interior
2013
Ferro pintado
1,15x0,85x0,16m

24
Desenho 1
2014
Grafite e carvão s/ papel
1,00x0,70m

25
Desenho 2
2014
Grafite e carvão s/ papel
1,00x0,70m

26
Desenho 3
2014
Grafite e carvão s/ papel
1,00x0,70m